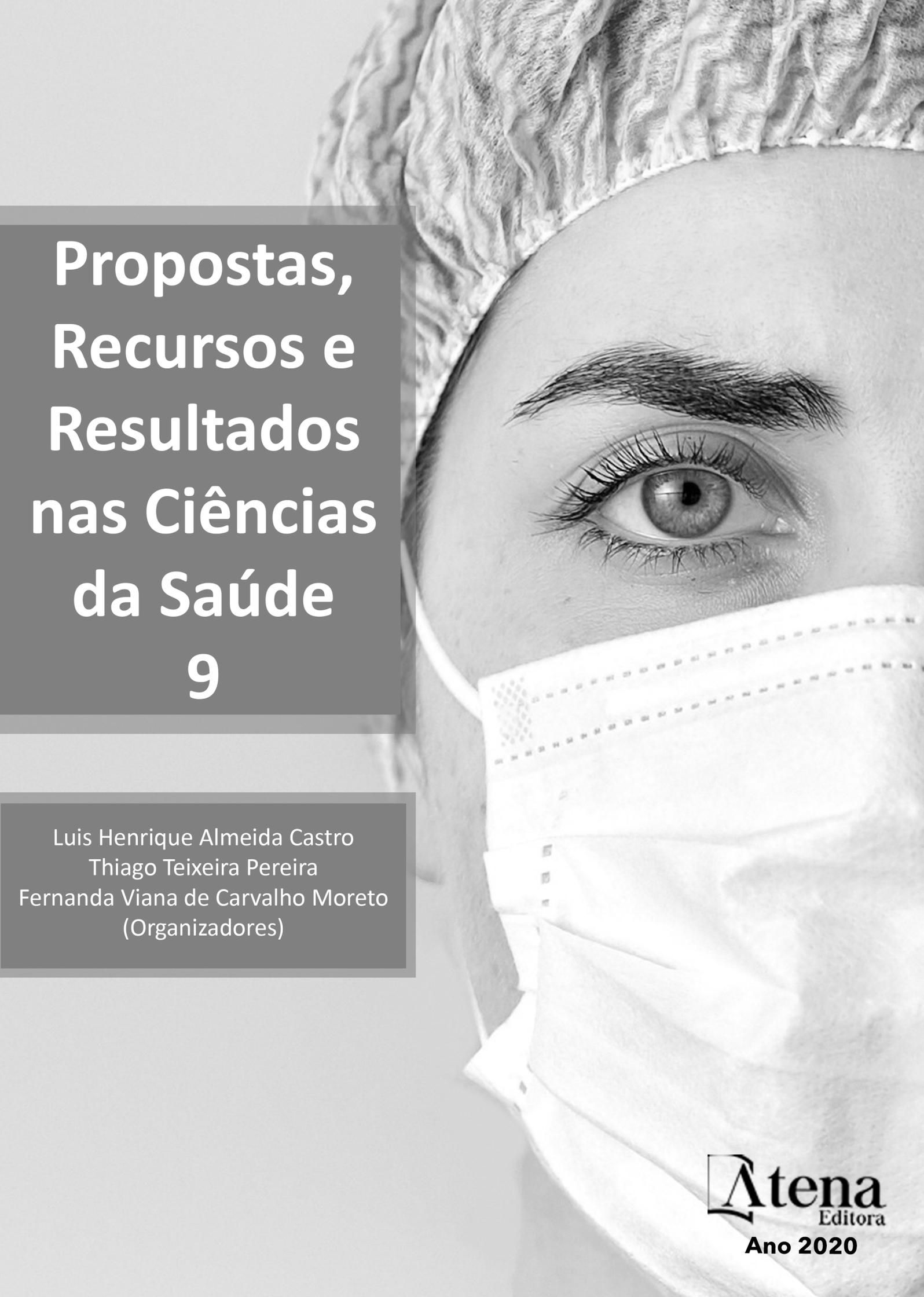


Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde 9

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2020



Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

9

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P965	<p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 9 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-129-9 DOI 10.22533/at.ed.299202306</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per si.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
PERFIL DO CONSUMO ALIMENTAR DE ESTUDANTES DO CURSO DE NUTRIÇÃO DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO EM MACEIÓ-AL	
Eliane Costa Souza Karen Bastos de Amorim Bruna Cavalcante Figueira Mariana Kerley da Silva Duarte Igor Galvão de Almeida Marques Mirelly Raylla da Silva Santos Giane Meyre de Assis Aquilino	
DOI 10.22533/at.ed.2992023061	
CAPÍTULO 2	11
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE ÓBITOS POR NEOPLASIAS MALIGNAS EM AUTOPSIADOS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	
Priscila Angélica Seiko Sato Lisie Tocci Justo Luvizutto	
DOI 10.22533/at.ed.2992023062	
CAPÍTULO 3	23
PESQUISA DE <i>Acanthamoeba</i> spp. NA ÁGUA E NA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS	
Veridielza Buginski Lemes Leonilda Correia dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.2992023063	
CAPÍTULO 4	30
POLITRAUMATIZADO EM CHOQUE MEDULAR POR TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR	
Kennet Anderson dos Santos Alvarenga Rubia Soares de Sousa Gomes Tony Carlos Rodrigues Junior Larissa Gabrielle Rodrigues Luiza Gomes Santiago Thaís Ferreira Perigolo Débora Nagem Machado Clarice Maria Fonseca Leal Letícia Luísa Mattos Emanuel Costa Sales Juliana Pires José Fernanda Alves Luz	
DOI 10.22533/at.ed.2992023064	
CAPÍTULO 5	36
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA UNIVERSIDADE: EXTENSÃO COM ATENDIMENTO AMBULATORIAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL	
Ana Vitória Rodrigues de Sousa Fernandes Jéania Lima Oliveira Paula Matias Soares Daniele Vasconcelos Fernandes Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.2992023065	

CAPÍTULO 6 42

PREVALÊNCIA DE QUADRO DEPRESSIVO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

Fernanda Yukari Hieda Takahashi
Caroline Suemi Ogusuku
Fernanda Giorgetti Ragoni
Ieda Francischetti
Eduardo Federighi Baisi Chagas

DOI 10.22533/at.ed.2992023066

CAPÍTULO 7 56

PREVALÊNCIA E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE GESTANTES COM OU SEM LESÕES INTRAEPITELIAIS CERVICAIS NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO

Léia Carolina Lucio
Marina Rayciki Sotomayor
Indianara Carlotto Treco
Janaína Carla da Silva
Valquíria Kulig Vieira
Angela Khetly Lazarotto
Leonardo Garcia Velasquez

DOI 10.22533/at.ed.2992023067

CAPÍTULO 8 63

PREVENÇÃO E CONTROLE DE HEPATITES B E C

Kamila Mayara Mendes
Andréa Timóteo dos Santos Dec
Margarete Aparecida Salina Maciel
Mackelly Simionatto

DOI 10.22533/at.ed.2992023068

CAPÍTULO 9 69

PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM PACIENTES DURANTE O TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Karine Rodrigues Felipe
Sandro Seabra Gonçalves
Roberta Montello Amaral
Samara Kelly de Souza Oliveira
Amanda Gonçalves Borges
Mônica Miguens Labuto
Gláucia dos Santos Athayde Gonçalves
João Daniel Blaudt
Rogério Vieira de Mello
José Massao Miasato

DOI 10.22533/at.ed.2992023069

CAPÍTULO 10 86

PROJETO DE INTERVENÇÃO EM UMA UNIDADE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE MANHUAÇU-MG

Mariana Cordeiro Dias
Arthur Mendes Porto Passos
Carolina Amorim Ribeiro
Emilly de Almeida Costa
Gabriela Heringer Almeida
Gabriela de Oliveira Carvalho
Isabelle Vieira Pena

Larissa Nogueira Paulini Crescencio
Leonardo Soares Vita
Lucas Prata de Oliveira
Patrícia da Mata Huebra
Thiara Guimarães Helena Oliveira Pôncio

DOI 10.22533/at.ed.29920230610

CAPÍTULO 11 94

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR E SUA INTERFACE COM A FORMAÇÃO MÉDICA

Giovana Lais Penha
Ana Carolina Garcia Braz Trovão

DOI 10.22533/at.ed.29920230611

CAPÍTULO 12 105

QUEBRA DE TABU: O MITO DA MENSTRUÇÃO PARA MENINOS E MENINAS DO ENSINO MÉDIO

Paulo Henrique Azuaga Braga
Vitória Pereira Firmino
Raphael Viana de Paula Leite

DOI 10.22533/at.ed.29920230612

CAPÍTULO 13 117

RECÉM-NASCIDO ICTÉRICO EM USO DE FOTOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: PROCESSO CUIDATIVO

Tamires de Nazaré Soares
Cleise Ellen Ferreira Pantoja
Márcia Helena Machado Nascimento
Jessica Veiga Costa
Pedrina Isabel Baia Pinto
Rubenilson Caldas Valois
Hallessa de Fátima da Silva Pimentel
Glenda Roberta Oliveira Naiff Ferreira
Gilvana de Carvalho Moraes
Everton Luis Freitas Wanzeler

DOI 10.22533/at.ed.29920230613

CAPÍTULO 14 128

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: UMA FORMA DE GARANTIR A DEMOCRACIA

Sabrina Sgarbi Tibolla
Luiz Alfredo Roque Lonzetti

DOI 10.22533/at.ed.29920230614

CAPÍTULO 15 132

TECIDO ADIPOSEO É O PRINCIPAL COMPONENTE DA COMPOSIÇÃO CORPORAL PARA DISTINGUIR ESTADO NUTRICIONAL EM MENINOS PÚBERES: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Ana Claudia Rossini Venturini
Pedro Pugliesi Abdalla
Thiago Cândido Alves
André Pereira dos Santos
Franciane Goes Borges
José Augusto Gonçalves Marini
Vitor Antonio Assis Alves Siqueira
Dalmo Roberto Lopes Machado

DOI 10.22533/at.ed.29920230615

CAPÍTULO 16	147
TRITERPENÓIDES COM ESQUELETO CICLOARTANO DO GÊNERO <i>Combretum</i> E POTENCIAL FARMACOLÓGICO	
Jaelson dos Santos Silva	
Amanda Maciel Lima	
Gerardo Magela Vieira Júnior	
Mariana Helena Chaves	
DOI 10.22533/at.ed.29920230616	
CAPÍTULO 17	159
UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE BIOMOLÉCULAS ATRAVÉS DO USO DE ROTULAGEM NUTRICIONAL	
Flávia Andréia Fracaro	
Juliana Jardini Brandão	
Hilton Marcelo de Lima Souza	
DOI 10.22533/at.ed.29920230617	
CAPÍTULO 18	168
USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS	
Núbia Maria de Sousa	
Márcia Maria Mendes Marques	
Janaina Alvarenga Aragão	
Victor de Jesus Silva Meireles	
Francisco Gilberto Fernandes Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.29920230618	
CAPÍTULO 19	180
VACINAÇÃO É IMPORTANTE!	
Felício de Freitas Netto	
Fabiana Postiglione Mansani	
Bruna Heloysa Alves	
Mariane Marcelino Fernandes	
Andrielle Cristina Chaikoski	
DOI 10.22533/at.ed.29920230619	
SOBRE OS ORGANIZADORES	185
ÍNDICE REMISSIVO	187

UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE BIOMOLÉCULAS ATRAVÉS DO USO DE ROTULAGEM NUTRICIONAL

Data de aceite: 01/06/2020

Data da submissão: 13/04/2020

Flávia Andréia Fracaro

Professora do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, campus
Juína
Juína/MT.

CV: <http://lattes.cnpq.br/9924459593596935>

Juliana Jardim Brandão

Professora da Secretária de Estado de Mato
Grosso (SEDUC)
Tangará da Serra/MT

CV: <http://lattes.cnpq.br/6505069393694717>

Hilton Marcelo de Lima Souza

Professor Adjunto da Universidade do Estado
de Mato Grosso (UNEMAT), campus de Tangará
da Serra, Faculdade de Ciências Agrárias,
Biológicas, Engenharias e da Saúde (FACABES)
Tangará da Serra/MT

CV: <http://lattes.cnpq.br/1783017496393700>

RESUMO: O aumento do consumo de alimentos industrializados é resultado do atual estilo de vida moderna de nossa sociedade, contribuindo para mudanças na qualidade alimentar e saúde humana. Na atualidade, analisar a qualidade dos alimentos industrializados baseado em

suas informações nutricionais é fundamental para não prejudicar à saúde, mas muitas pessoas ainda não adquiriram este hábito. Diante disso, esse trabalho tem como objetivo geral verificar o conhecimento dos estudantes sobre as informações nutricionais sobre biomoléculas contida nos rótulos dos alimentos industrializados, antes e após a aplicação de sequências didáticas que foram desenvolvidas a partir de diversas ações, tais como: tempestade de ideias, pesquisa investigativa com rótulo de produtos consumidos pelos alunos, intervenção pedagógica através de aula expositiva dialogada e uso jogo didático – Quiz. Este trabalho foi realizado com 47 alunos de primeiros anos do Ensino Médio. Os dados foram obtidos através da aplicação de questionário semiestruturado. Os resultados do pré-teste demonstraram que os estudantes procuram alimentos industrializados pelo gosto (36%), preço (29%), data de validade (9%). Nos dados obtidos pelo pós-teste foi observado que os alunos mencionaram a análise da tabela nutricional (32%), valor calórico (19%) e quantidade de gordura do alimento (16%) como sendo os itens mais importantes a serem observados em rótulos de alimentos. Foi possível verificar que os alunos melhoraram a forma de observar as informações nutricionais,

da importância das biomoléculas dos alimentos e valor energético presentes nos rótulos. Por fim, as diversas atividades desenvolvidas associadas ao caráter investigativo, levou os estudantes a refletirem sobre seus hábitos alimentares, colocando-os como sujeitos ativos no processo ensino aprendizagem de um assunto extremamente relevante para a saúde humana.

PALAVRAS-CHAVE: Informação Nutricional, Atividade Investigativa, Ensino de Biologia.

ABSTRACT: The increase in consumption of processed foods is the result of the current modern lifestyle in our society, contributing to changes in food quality and human health. Nowadays, analyzing the quality of processed foods based on their nutritional information is essential to not harm health, but many people have not yet acquired this habit. Therefore, this work aims to verify the students' knowledge about the nutritional information of the biomolecules contained in the labels of industrialized foods, before and after the application of didactic sequences that were developed from various actions, such as: brainstorming, research investigative with label of products consumed by the students, pedagogical intervention through dialogued expository class and use didactic game - Quiz. This work was carried out with 47 students from the first years of high school in two public choices in the state of Mato Grosso. The data were obtained through the application of a semi-structured questionnaire. The results of the pre-test showed that students look for processed foods by taste (36%), price (29%), expiration date (9%). In the data obtained by the post-test it was observed that the students mentioned the analysis of the nutritional table (32%), caloric value (19%) and amount of fat in the food (16%) as being the most important items to be observed on labels of food. It was possible to verify that the students improved the way of observing the nutritional information, the importance of the biomolecules of the food and the energy value present in the labels. Finally, the various activities developed associated with the investigative character, led students to reflect on their eating habits, placing them as active subjects in the teaching-learning process of an extremely relevant subject for human health.

KEYWORDS: Nutritional Information, Investigative Activity, Biology Teaching

1 | INTRODUÇÃO

A vida moderna se caracteriza por um ritmo acelerado em que a falta de tempo é frequente no cotidiano da população. Este fato tem contribuído para a ocorrência de mudanças alimentares da sociedade brasileira, pois há uma diversidade de opções de alimentos industrializados disponíveis pelas diversas indústrias alimentícias, dentre eles, pode-se citar biscoitos, bolachas, pães, sucos, guloseimas, refeições prontas e enlatadas, cooperando conseqüentemente no agravo aos padrões alimentares de jovens e crianças e consumo em excesso de carboidrato, lipídios, sódio e diminutas quantias de vitaminas e fibras (GROCHOWSKI, 2013).

Uma dieta equilibrada é necessário para adquirir porções dos diversos grupos

alimentares essenciais em concentrações adequadas. Para tanto, o consumidor pode consultar as informações nutricionais dos alimentos em seu rótulo. Segundo a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) 360/03 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), no rótulo de produtos alimentícios deve constar os seguintes itens: valor energético, porcentagem do valor diário baseando-se em uma dieta de 2000 kcal, carboidratos, proteínas, gorduras totais, gorduras saturadas, gorduras trans, fibras alimentares e sódio (LOBANCO *et al.*, 2009). Em geral, embora o rótulo traga informações importantes, estes têm sido pouco consultados pelos consumidores.

Guimarães (2009) aborda que a conscientização da sociedade sobre a necessidade da leitura das tabelas nutricionais presentes em produtos industrializados como também na sua compreensão pode ser iniciada e discutida no espaço escolar. Ademais, a interpretação do rótulo de alimento colabora na utilização de contextos adquiridos na disciplina de Ciência/Biologia, inferindo a dinâmica e interatividade dos discentes com situações problemáticas do cotidiano.

Dessa forma, através desse trabalho, buscou-se verificar a aquisição efetiva de conhecimento dos estudantes sobre biomoléculas e informação nutricional contida nos rótulos dos alimentos industrializados.

2 | METODOLOGIA

Este trabalho foi elaborado a partir de uma sequência didática desenvolvida no decorrer de 10 aulas, em turmas de 1º anos do Ensino Médio de duas escolas públicas do Estado de Mato Grosso, com a participação de 47 alunos.

As atividades desenvolvidas nesta sequência didática envolveram diversas ações entre elas: 1) tempestade de ideias: ao discutir, questionar e problematizar as ideias apresentadas pelos alunos expôs-se a questão problema; 2) pesquisa investigativa, levando os estudantes a coletar, discutir, refletir dados visando a autonomia do estudante na construção do conhecimento, assim tonando-se sujeitos ativos no processo educacional; 3) intervenção pedagógica através de aula expositiva dialogada e 4) Aplicação do jogo didático – “Quiz”, através do Programa Microsoft Power Point®.

Para conhecer a efetividade deste método na aquisição de conhecimentos sobre o assunto, foi aplicado um questionário semiestruturado antes (pré-teste) e após (pós-teste) o desenvolvimento das atividades. Os dados foram categorizados e analisados por estatística descritiva e apresentados em forma de gráficos.

3 | RESULTADO E DISCUSSÃO

No início dessa proposta de ensino, os alunos foram instigados a partir de uma tempestade de ideias e mediante as questões levantadas por eles surgiu a proposta de

conhecer melhor as biomoléculas e a composição dos alimentos através da análise da tabela nutricional presente no rótulo de alimentos que eles consumiam no seu cotidiano. Para isso, os estudantes divididos em grupos e extraclasse, selecionaram e coletaram rótulos nutricionais que foram levados para a próxima aula (Figura 1).

Em sala de aula, dando continuidade à atividade, a professora atuando como mediadora da ação investigativa apresentou algumas situações problemas (perguntas): “Qual é a principal biomolécula responsável pelo valor calórico do alimento”, “Qual biomolécula é a principal fonte de energia da célula” e “Comparando as tabelas nutricionais dos alimentos, indique o alimento mais calórico”. Os alunos, de posse de rótulo de alimentos começaram a buscar informações e evidências para resposta dos questionamentos (Figura 2).

Porção / Porción 30g (12 biscoitos / galletitas)		
Quantidade por porção / Cantidad por porción		%VD (*)
Valor energético	137 kcal=577 kJ	7
Carboidratos / Carbohidratos	20 g	7
Proteínas	2,6 g	3
Gorduras totais / Grasas totales	4,2 g	8
Gorduras saturadas / Grasas saturadas	1,6 g	7
Gorduras trans / Grasas trans	0 g	**
Fibra alimentar / Fibra alimentaria	1,0 g	4
Sódio / Sodio	191 mg	8

*% Valores Diários de referência com base em uma dieta de 2.000 kcal ou 8.400 kJ. Seus Valores Diários podem ser maiores ou menores dependendo de suas necessidades energéticas. **VD não estabelecido. % Valores Diários de referencia con base en una dieta de 2.000 kcal o 8400 kJ. Sus Valores Diarios pueden ser mayores o menores dependiendo de sus necesidades energéticas. **VD no establecido.

biscoito

PORÇÃO DE 20g (1/3 DA UNIDADE)		
QUANTIDADE POR PORÇÃO		%VD(*)
VALOR ENERGÉTICO	57kcal=281kJ	3
CARBOIDRATOS	11g	4
PROTEÍNAS	1,2g	4
GORDURAS TOTAIS	1,2g	3
GORDURAS SATURADAS	0,7g	5
GORDURAS TRANS	0g	**
FIBRAS	35g	1
SÓDIO	25mg	5

(*) Valores diários com base em uma dieta de 2.000 kcal ou 8.400 kJ. Seus valores diários podem ser maiores ou menores dependendo de suas necessidades energéticas. **Conforme Legislação Vigente. Não existe Valor Diário de Referência para Gorduras Trans. **VD não estabelecido.

Figura 1 - Tabelas nutricionais retiradas de rótulos de alimentos selecionados pelos alunos.

Fonte: autores (2019)



Figura 2 - Alunos analisando as tabelas nutricionais e coletando dados para resolver as questões.

Fonte: autores (2019)

Observou-se que a abordagem investigativa trouxe autonomia e uma postura ativa aos discentes na condução do desenvolvimento das atividades e aprendizagem sobre o tema, a partir de rótulos de alimentos por eles selecionados.

Após esse momento, ocorreu uma intervenção pedagógica com a utilização de aula expositiva dialogada sobre as biomoléculas com o uso de Datashow. Nessa etapa evidenciou-se a participação ativa dos alunos com questionamentos durante a aula. Como atividade domiciliar cada grupo, formulou e respondeu cinco questões relacionadas ao assunto estudado e encaminhou por e-mail à professora. As questões elaboradas foram selecionadas e utilizadas na elaboração de um jogo no Microsoft Power Point denominado Quiz das Biomoléculas; Esse jogo era constituído de 25 perguntas, divididas em 5 categorias (A, B, C, D e E) com 5 perguntas de múltipla escolha em cada categoria sendo que a 1ª categoria era referente ao conteúdo carboidratos, a 2ª lipídios, a 3ª proteínas, a 4ª enzimas e a 5ª tabela nutricional, entretanto os estudantes não tinham conhecimento desta divisão durante o jogo. Os discentes foram separados em equipes mediante a sorteio aleatório. Cada equipe deveria escolher uma categoria e um número e responder à questão dentro do tempo de 1 minuto, sendo vencedora a equipe com maior número de acertos.

O Quiz das Biomoléculas despertou o interesse e teve a participação ativa de todos os alunos durante a atividade, além disso promoveu a socialização do conhecimento e a interação entre os envolvidos.

Através do desenvolvimento de todas as ações propostas na sequência didática (atividade investigativa, intervenção pedagógica, Quiz), evidenciou-se uma mudança positiva quanto ao conhecimento relacionado as biomoléculas e a rotulagem nutricional, uma vez que inicialmente os estudantes informaram dar mais importância ao gosto do alimento (36% das respostas), preço (29%) e data de validade (9%) e posteriormente a sequência mencionaram com maior frequência os critérios: análise da tabela nutricional (32% das resposta), valor calórico (19%), quantidade de gordura do alimento (16%) (Figura 3 A e B). Nota-se, comparando os resultados do pré-teste e pós-teste, que maior importância foi dada aos nutrientes dos alimentos e a energia fornecida por eles, o que demonstra a compreensão sobre a funcionalidade das biomoléculas.

A identificação das biomoléculas na tabela nutricional apresentou significativa melhora, uma vez que o número de estudantes que responderam corretamente passou de 0% para 55%, parcialmente correta de 85% a 43% e aqueles que não responderam de 15% a 0% (Figura 3 C e D).

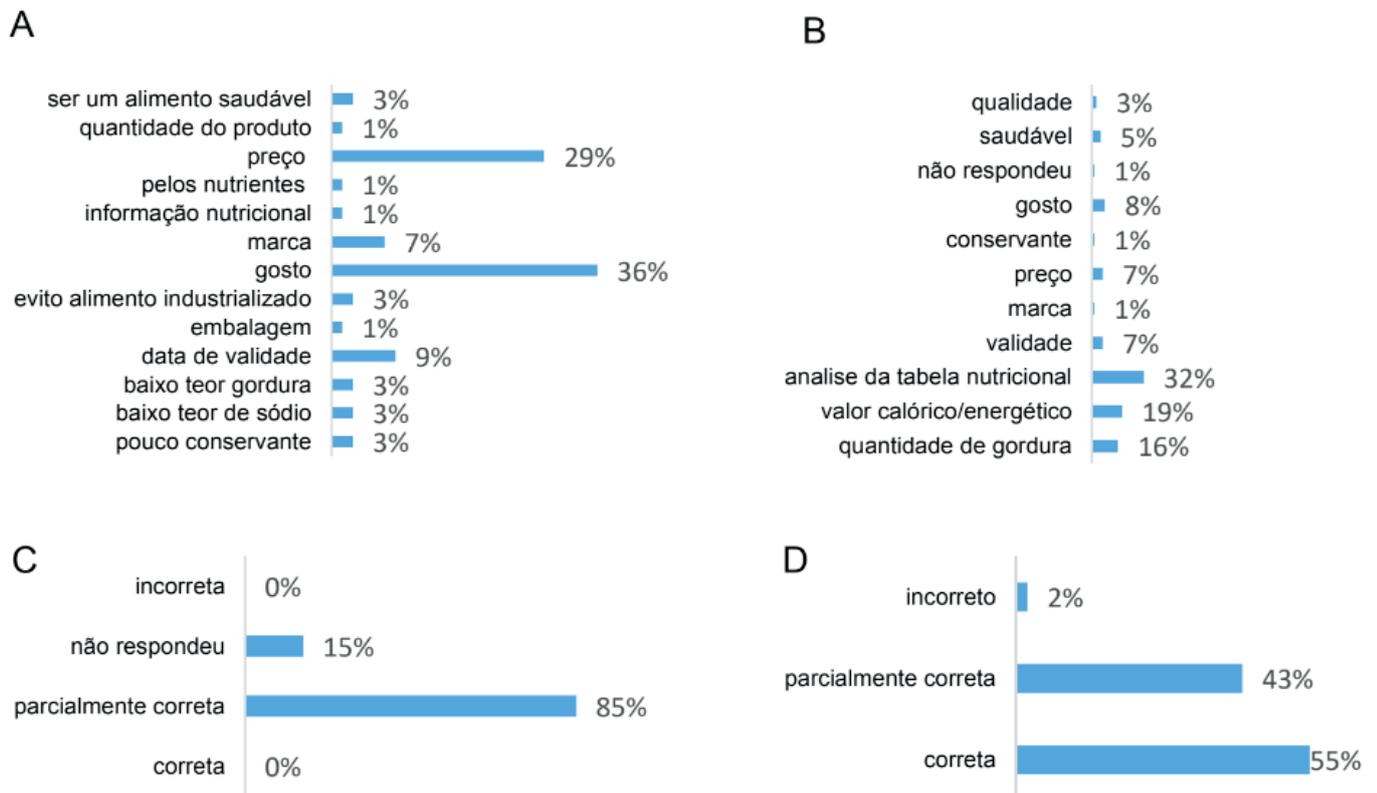


Figura 3 – Dados do pré e pós-teste aplicados nos estudantes do ensino médio. A coluna da esquerda representa os dados obtidos no pré-teste e a da direita os dados do pós-teste: A e B: Critérios adotados pelo aluno para a escolha do alimento industrializado; C e D: identificação das biomoléculas na tabela nutricional

Fonte: autores (2019)

Garrido et al (2017), relatam que em oficina sobre alimentos e consumo consciente, realizada com estudantes do ensino médio, de todos os grupos envolvidos na proposta, somente dois estudantes (8%) de um dos quatro grupos observaram o rótulo e realizaram a leitura dos valores nutricionais, entretanto, os mesmos não souberam explicar a função daquela tabela nutricional. Resultado diferente foi obtido a partir da sequência didática apresentada neste trabalho que, a partir de diferentes abordagens e estratégias utilizadas, nos faz sugerir uma melhor aquisição de conhecimentos sobre o assunto abordado foi relevante e efetiva.

Observou-se que houve uma melhoria na identificação correta do nutriente com maior valor energético que passou de 15% para 85%, evidenciando que as atividades realizadas contribuíram para uma melhor compreensão dos estudantes sobre o assunto (Figura 4).

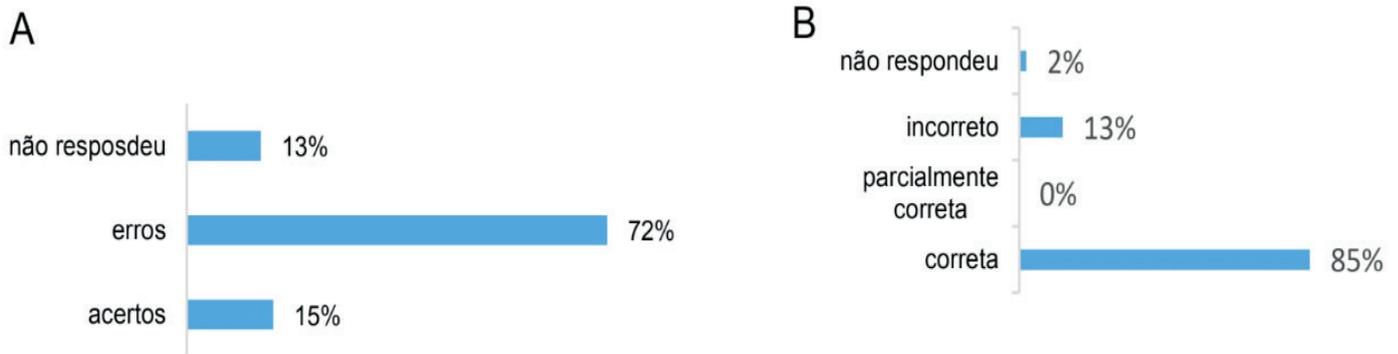


Figura 4 - A coluna da esquerda representa os dados obtidos no pré-teste e a da direita os dados do pós-teste: A e B: Identificação do nutriente com maior valor energético.

Fonte: autores (2019)

Também foi possível constatar que os alunos compreenderam os efeitos nocivos do excesso de carboidratos e lipídios, pois, citaram com maior frequência, como prejuízo à saúde humana devido consumo em excesso dessas biomoléculas, as doenças cardiovasculares(33%) e a obesidade(38%), além disso, conseguiram também relacionar a função dos lipídios correta, informando com destaque que os lipídios só fazem mal se consumidos em excesso, (27%), que são reservas de energia (17%) e importantes para o bom funcionamento (15%) (Figura 5).

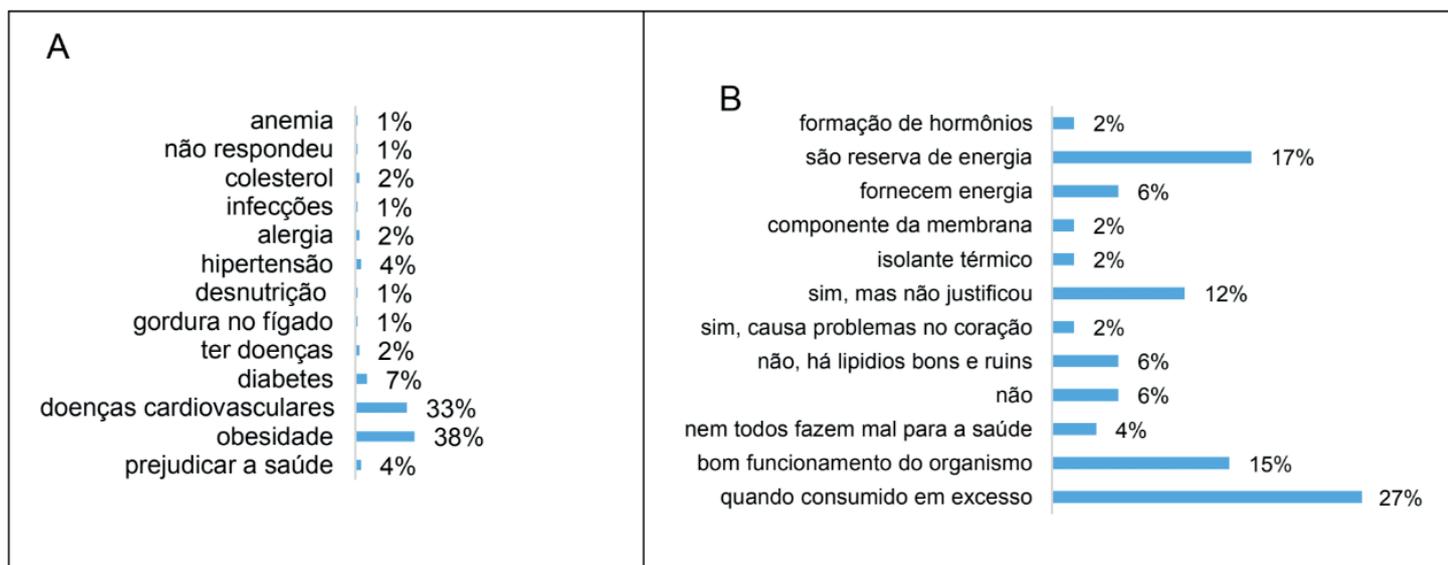


Figura 5 –Dados obtidos no pós-teste em A: Efeitos nocivos do excesso de carboidratos e lipídios na saúde humana apontados pelos alunos; B: funções dos lipídios

Fonte: autores (2019)

A compreensão adequada pelos alunos sobre os efeitos nocivos de carboidratos e lipídios na saúde humana, bem como a função dos lipídios demonstra que os mesmos estão conseguindo relacionar os conceitos teóricos de Biologia, em especial sobre biomoléculas, com a importância da correta escolha dos alimentos. O uso das diferentes

estratégias propostas para o ensino deste conteúdo, associado a coletadas de dados do cotidiano dos próprios estudantes contribui para autonomia e crescimento intelectual. Dentro desta perspectiva, espera-se que ao concluir o ensino médio, nossos estudantes sejam capazes de pensar independentemente, consigam adquirir e avaliar informações aplicando seus conhecimentos na sua vida diária, como mencionado por Krasilchik (2016).

Utilizar rótulos de alimentos como recurso didático em sala de aula é uma ferramenta significativa para construção de concepções cognitivas dos alunos, reconstruindo seus conceitos e percepção sobre a importância de se analisar e identificar tais elementos, visando a garantia de acesso a alimentação saudável (MORAES e RAMOS, 2010). Em vista disso, há uma interação dos conhecimentos antes existentes com o conhecimento científico, enriquecendo e modificando subsunções presentes nos discentes, promovendo uma aprendizagem significativa que levam os estudantes a pensar acerca da questão problematizadora sobre determinada situação ou daquilo que está se desenvolvendo (BARBOSA E MOURA, 2013).

A aquisição de conhecimentos sobre as biomoléculas e rotulagem nutricional pelos alunos do ensino médio é fundamental para que os mesmo possam realizar escolhas independentes e adequadas para uma alimentação saudável, tendo em vista que a compreensão das informações nutricionais contidas nos rótulos dos alimentos ainda é distante para muitos adultos. Conforme relatos da literatura, ainda há muitas pessoas que ainda não apresentam o hábito da leitura de rótulos de alimentos e/ou não possuem conhecimento suficiente para compreensão de termos simples como proteína, carboidratos, colesterol entre outros (SANTOS et al., 2016; GARRIDO et al. 2017).

4 | CONCLUSÃO

Pode-se observar que os discentes apesar de algum conhecimento sobre tabela nutricional, apresentavam um entendimento superficial, tendo dúvidas sobre termos utilizados ali presentes. A realização da atividade didática com abordagem investigativa associada com outras metodologias de ensino contribuiu na aprendizagem sobre a importância dos nutrientes indicados nos rótulos e pode auxiliar os estudantes para melhor escolha de produtos alimentícios a fim de priorizar fundamentalmente a saúde humana.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA; UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB. Rotulagem Nutricional Obrigatória: Manual de Orientação às Indústrias de Alimentos. 2. versão. Brasília: ANVISA, UnB, 2005. 44 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à Saúde. Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Guia alimentar para a população brasileira: Promovendo a alimentação saudável. Série A Normas e Manuais Técnicos, Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 236p.

GARRIDO, A.; BENT, A.; PAULA, C.; NUNES, J.; SABALLA, J.; TERRA, K.; LEAL, L.; DUARTE, R.; DUARTE, S.; RODRIGUES, T.; MOTA, T.; GUIMARÃES, V.; SCHIAVON, V.; AZEVEDO, A.; PASTORIZA, B.; SANGIOGO, F. **Relato de uma oficina: O estudo dos alimentos Para um consumo consciente**. 37º Encontro de Debates sobre o Ensino de Química. Universidade Federal do Rio Grande. 2017. Disponível em: <https://edeq.furg.br/images/arquivos/trabalhoscompletos/s15/ficha-49.pdf>. Acesso em: 04 de abr. 2020.

GROCHOWSKI, C. L. K. **Os rótulos nutricionais como recurso didático no Ensino de Ciências**. 2013. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unioeste_cien_pdp_clarice_luiza_kich_grochowski.pdf. Acesso em: 15 jun. 2019.

GUIMARÃES, L. R. **Série professor em ação: atividades para aulas de Ciências: ensino fundamental**, 1. ed. São Paulo: Nova Espiral, 2009.

KRASILCHIK, M. **Prática de ensino de biologia**. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: EdUSP, 2016. 197 p.

LOBANCO, C. M.; VEDOVATO, G. M.; CANO, C. B.; BASTOS, D. H. M. Fidedignidade de rótulos de alimentos comercializados no município de São Paulo, SP. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 43, n. 3, p. 499-505, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/2009nahead/316.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2019.

MONTEIRO, R. A.; COUTINHO, J. G.; RECINE, E. **Consulta aos rótulos de alimentos e bebidas por frequentadores de supermercados em Brasília**. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/rsp/2005.v18n3/172-177/>. Acesso em: 15 jun. 2019.

MORAES, R.; RAMOS, M. G. **O ensino de Química nos Anos Iniciais: Ampliando e Diversificando o Conhecimento de Mundo**. In: BRASIL. Ministério da Educação Secretária de Educação Básica. Ciências: Ensino Fundamental (Coleção Explorando o ensino, v.18). Brasília: MEC/SEB, 2010, p. 43-60.

SANTOS, C. M. B.; ARAÚJO, C.C.; SOARES, M.B.; JESUINO, R. S. A.; MORAIS, C. C. Experiência de extensão: "Rotulagem Nutricional: conheça o que você consome". **Revista Ciência em Extensão**. v.12, n.4, p160-173, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acanthamoeba Spp. 23, 24, 25, 26, 27, 28
Adolescência 8, 106, 108, 113, 136, 137, 141
Atenção Primária 87, 93, 102, 104
Autópsia 11, 12, 13, 20

B

Bilirrubina 118, 119, 121, 122, 123, 124

C

Câncer De Colo Uterino 56, 60
Choque Medular 30, 31, 33, 34, 35
Combretaceae 147, 148, 149, 150, 156, 157, 158
Combretum 147, 148, 149, 150, 152, 154, 156, 157, 158
Composição Corporal 132, 134, 135, 145, 185
Consumo Alimentar 1, 2, 9, 10
Cultura 23, 25, 26, 110, 111, 112, 114, 169

D

Depressão 36, 38, 39, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55
Desinstitucionalização 95
Diabetes 3, 6, 141, 145, 147, 148
Dieta Saudável 1
Doenças Respiratórias 168, 169, 170, 171, 172

E

Educação Médica 94, 103, 179
Enfermagem 10, 23, 28, 35, 40, 46, 54, 63, 88, 99, 104, 117, 118, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 130, 132, 133, 168, 177, 178, 179
Epidemiologia 22, 68, 130

F

Fototerapia 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127

G

Gestação 57, 58, 62, 88, 90, 107

H

Hepatites Virais Humanas 64, 65

Higienização 23, 25, 26, 28, 69, 72, 73, 75, 76, 82, 119

HPV 56, 57, 58, 60, 62, 90

I

Icterícia Neonatal 118, 119, 121, 122, 123, 127

Infecções Sexualmente Transmissíveis 87, 91, 92

L

Lesão Intraepitelial Cervical 58

M

Menstruação 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Mortalidade 11, 12, 13, 14, 18, 22, 25, 65, 178

N

Neoplasia 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 62

O

Odontologia 69, 71, 73

P

Plantas Medicinais 149, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179

Politrauma 33, 35

Potencial Biológico 147

R

Rotulagem Nutricional 8, 159, 163, 166, 167

S

Saúde Bucal 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 81, 82, 83, 84

Saúde Mental 36, 37, 39, 44, 52, 53, 54, 94, 95, 96, 97, 100, 102, 103, 104

Saúde Pública 8, 9, 10, 20, 21, 22, 28, 29, 40, 62, 63, 64, 128, 129, 167, 168, 180, 181

Sífilis 87, 88, 89, 90, 91, 92, 147, 148

T

Tecido Adiposo 132, 133, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 143

Técnicas De Laboratório 64

Terapia Intensiva Neonatal 117, 118, 120

Traumatismo Raquimedular 30, 31, 32, 35

Triterpenoides 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 156

V

Vacinação 63, 64, 66, 67, 68, 180, 181, 182, 183, 184

Ventosaterapia 36, 37, 38, 39, 40

 **Atena**
Editora

2 0 2 0